



## **Curso de Extensão sobre a espiritualidade e a mística do Cuidado da Saúde** *Área Pastoral de Passo Fundo – Aprofundamento*

**Proposta inicial**

**Tema:** Espiritualidade e a mística do Cuidado da Saúde.

**Período:** uma vez por mês, a partir de agosto de 2018 até dezembro de 2018.

**Público alvo:** alunos concluintes da Escola de Evangelizadores e do curso acerca da Iniciação à Vida Cristã, coordenações da Pastoral da Saúde, da Pessoa Idosa, da catequese – 80 pessoas.

**Custos:** R\$ 80,00.

**Data:** 16/8/18; 13/9/18; 18/10/18; 22/11/18; 6/12/18

**Coordenação geral:** Itepa Faculdades e Área Pastoral de Passo Fundo.

**Certificado:** 20 h/a.

**Local das aulas:** Salão nos Fundos da Catedral Nossa Senhora Aparecida.

**Horário:** 19h às 22h

**Objetivo Geral:** aprofundar a espiritualidade e a mística do cuidado da saúde, a partir da prática de Jesus, que enviou os discípulos para “curar os doentes”, abrindo a iniciação e formação permanente dos agentes sociais e de pastoral, a serviço dos necessitados.

### **Objetivo Específicos**

- 1- Despertar nos agentes de pastoral a necessidade de cuidar da saúde em harmonia com a natureza.
- 2- Compreender o processo de envelhecimento e a finitude humana.
- 3- Refletir sobre o sentido e a espiritualidade da missão de “curar os doentes”.
- 4- Trabalhar a importância da Pastoral da Saúde destacando as dimensões solidária, comunitária e político-institucional para as demais pastorais da Igreja.

## **2 – Problematização/Justificativa**

A Pastoral da Área de Passo Fundo tem como um dos seus objetivos a formação bíblico-teológica e pastoral para os agentes de pastoral através da Escola de Evangelizadores. Além disso, em parceria com a Itepa Faculdades, desenvolve um projeto de Formação Permanente que, nestes últimos seis anos estudou os Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João, a espiritualidade cristã e alguns vultos (modelos de espiritualidade), além dos sacramentos. Dando mais um passo, em 2017 iniciou um aprofundamento do itinerário catequético da Iniciação à Vida Cristã.

Temos a convicção de que a formação cristã no seguimento a Jesus Cristo pressupõe um trabalho exigente e bem assimilado pelos agentes, em vista de uma compreensão vital dos fundamentos da fé, da vida nova, do caminho do Reino Deus e da celebração da aliança na liturgia<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> ARQUIDIOCESE DE PASSO FUNDO, *17º Plano Arquidiocesano da Ação Evangelizadora 2016-2019*, p. 16.

Lembramos que a Iniciação à Vida Cristã é um processo gradual, que não se reduz a cursos, mas exige a articulação entre a fé e a vida na vivência comunitária, na participação ativa e afetiva das celebrações e encontros comunitários, da interação com os meios de comunicação sociais e da inserção nas pastorais. Agora, em 2018 segundo semestre, estará tentando responder as quatro questões que seguem.

O “serviço em vista da vida plena para todos” é uma das urgências das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil<sup>2</sup>. Esta mesma preocupação se faz sentir no 17º Plano da Ação Evangelizadora (2016-2019) da Arquidiocese de Passo Fundo, que tem como uma das prioridades o desafio de ser “Igreja profética e misericordiosa a serviço da vida”, ajudando “com a pregação, a catequese, a denúncia e o testemunho do amor e da justiça”<sup>3</sup>. Tendo em vista as orientações da Encíclica *Laudato Si*, que foi escrita “para nos ajudar a reconhecer a grandeza, a urgência e a beleza do desafio que temos pela frente”: cuidar da casa comum, a Terra (LS 15), Francisco faz um grande apelo: unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral (LS 13). Ele se dirige não somente aos católicos, mas sim a cada pessoa que habita neste planeta (LS 3). O Papa aborda, também, a questão científica recente, os organismos geneticamente modificados e a preocupação com a saúde (LS 132-134). Como ligar a saúde com os recursos disponíveis na natureza?

O conceito de envelhecimento ativo, tal como proposto pela Organização Mundial de Saúde, apoia-se nos pilares: vida saudável, vida participativa, seguridade social e educação permanente. No dizer de Leonardo Boff: “O sentido que damos à morte depende do sentido que damos à vida. E o sentido que damos à vida é o sentido que damos à morte. O sentido que damos à vida está ligado a uma totalidade maior, que se chama cultura, espaço coletivo onde se elaboram os vários sentidos da vida humana, inclusive os mais transcendentos”<sup>4</sup>. Se a morte é o fim de tudo, então de pouco valem as tantas canseiras e os pesados sacrifícios a que nos submetemos. Mas se a morte é o fim, no sentido de objetivo alcançado, então tudo valeu a pena. Morrer é viver mais e melhor. Como compreender o processo de envelhecimento e a finitude humana?

No envio dos discípulos Jesus os mandou “curarem os doentes” (Mt 10,1), o que era sinal concreto da chegada do Reino de Deus. Eles não são enviados para substituíram os médicos e fechar hospitais, antes pelo contrário, para inseri-los na perspectiva evangélica. Além disto, há doenças que não precisam de remédios, mas do Evangelho, pois são causadas pelo espírito demoníaco (pecado) que gera ódio e violência, e podem ser curadas pela conversão. Outras enfermidades, que se originam do sistema neoliberal e da propagada da grande mídia, se expressam na ganância do ter, no poder/opressão e no prazer desregrado, e são identificadas como individualismo, lucro e exploração; estas podem ser superadas pela força da Palavra. Nesse sentido, evangelizar é transformar. Como compreender o envio do Mestre e a espiritualidade do cuidado com o doente?

A Pastoral da Saúde desenvolve em seus trabalhos três dimensões essenciais: a) **solidária** – é a vivência e a presença samaritana junto aos doentes e sofredores nas instituições de saúde, na família e na comunidade, a fim de atender a pessoa integralmente nas dimensões física, psíquica, social e espiritual; b) **comunitária** – é a promoção e a educação para a saúde, ligada com a saúde pública e com a prevenção das doenças, sempre valorizando o conhecimento, a sabedoria e a religiosidade popular em relação à saúde; c) **político-institucional** – é a atuação junto aos Órgãos e Instituições Públicas e Privadas que prestam serviço e formam profissionais na área da saúde. Nesta última dimensão procura-se a reflexão bioética, a formação ética e a política de saúde sadia, a fim de garantir articuladores e fiscalizadores das decisões no setor saúde, atra-

---

<sup>2</sup> “É missão dos discípulos o serviço à vida plena” (CNBB, *Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil*, n. 62).

<sup>3</sup> ARQUIDIOCESE DE PASSO FUNDO, *17º Plano Arquidiocesano da Ação Evangelizadora 2016-2019*, p. 24.

<sup>4</sup> *Ética da vida*, p. 219.

vés da participação ativa nos Conselhos. A Pastoral Saúde também tem o desafio de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e de formar novos agentes comunitários. Como desenvolver todas estas práticas? Quais são os principais obstáculos e soluções?

## Cronograma

<b>Tema</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Assessoria</b>	<b>Tarefa preparatória – próxima aula</b>
16/8/18	Cuidado com a saúde e a natureza	Prof. Claudia Petry (?)	Questões 1 – Como compreende o envelhecimento humano? 2 – Como entende a morte humana?
13/9/18	Cuidado com a saúde, envelhecimento e finitude humana	Prof. Marilene Portela(?)	Ler: Mt 10,1-4; Mc 6,6b-13; Lc 10,1-12 1 – O que estes textos dizem para nós? 2 – Como compreende o envio para “curar doente”?
18/10/18	Sentido e espiritualidade do envio para “curar os doentes”	Pe. Ivanir Rampon (?)	1 – Como compreende e qual é a missão da Pastoral da saúde? 2 –?
22/11/18	O cuidado da saúde e as dimensões da Pastoral da Saúde	Ir. Pastoral da Saúde	Avaliação 1 – O que esta temática disse para minha vida e para o processo de Iniciação à Vida Cristã? 2 –Outras sugestões...
6/12/18 (?)	Avaliação e Celebração		.